

Memória da Comissão: **DE ORÇAMENTO E FINANÇAS**

Data: 21/02/2017

Coordenador: Hermes de Souza Barboza – HU/UEM

Relatora: Olga Estefania Duarte Gomes Pereira – SINDSAÚDE

Relação dos presentes:

NOME / ENTIDADE	PRESENT E	AUSENTE	JUSTIFICADO
Amaury Cesar Alexandrino – DEFIPAR	X		
Janete do Rocio Padilha – SINDSAÚDE			X
Hermes de Souza Barbosa – HU/UEM	X		
Jeremias Bequer Brizola – UEL			X
Irene Rodrigues - FESMUC	X		
Maria Leonor FaninniPaulini - SESA			X
Leonardo Di Colli – CRF		X	
Olga Estefania D. Gomes Pereira – SINDSAÚDE	X		
Luiz AmericoDelphim - SINDIPETRO			
Rangel da Silva – FEHOSPAR	X		
Olavo Gasparin – SESA/FUNSAUDE	X		
Sônia Margarete B. F. Krachenski – CREFITO-8	X		
Palmira Aparecida Soares Rangel – FESMEPAR	X		
Maria Aparecida Bertoni Cardozo - FEMIPA			
WoldirWosiacki Filho – SINFITO	X		
Wilson V. Costa de Oliveira – Ministério da Saúde		X	
Alceu Valdomiro Blaca do Nascimento - FECAMPAR	X		

Convidados/Participantes:

João Maria O. Lima – ASSEF

Elvis Vieira Rocha – CMS/Cascavel

Carlos J. de Jesus - SESA

Pauta:

- 1. Informes Gerais;**
- 2. Apresentação sobre a intervenção no Hospital Municipal de Foz do Iguaçu, E HRL;**
- 3. Atualização Do Projeto Vida no Trânsito em 2016 e apresentação do planejamento para o ano de 2017**
- 4. Questionário TCU**
- 5. Apresentação do SIOPS pela SESA,**
- 6. Ofício 1017/2016/MS/SEAUD/SC auditoria 15818**
- 7. Análise das atividades realizadas pela Comissão de Orçamento no ano 2016 para apresentação no pleno do CES**

Relato da reunião

- 1. Informes Gerais;**
- 2. Atualização Do Projeto Vida no Trânsito em 2016 e apresentação do planejamento para o ano de 2017** – foi apresentado pela técnica da SESA Alice Tisserant, em seguida os representantes do CES na Comissão Intersetorial Hermes e Woldir se manifestaram sobre o andamento dos trabalhos da comissão. Após discussão foram apresentadas e debatidas propostas de adequações e modificações no projeto para 2017 como:
 - ✓ Aprimoramento do diagnóstico de situação com a inserção dos demais fatores que de risco que contribuem para a ocorrência dos acidentes de trânsito como os que influenciam a exposição ao risco como ausência de entreposto com infraestrutura para descanso e alimentação dos motoristas com segurança e conforto, extensas jornadas de trabalho, ausências de ciclovias, ausência de programas de saúde do trabalhador nas empresas voltados para os agravos apresentados por esta categoria. Além dos elementos econômicos e demográficos;
 - ✓ Aumentar o processo de fiscalização/inspeção da VISAT nos processos e condições de trabalho dos motoristas e motociclistas
 - ✓ Aumento de ciclovias nos municípios
 - ✓ Criação de uma sub comissão intersetorial para trabalhar com as diversas informações disponíveis sobre AT na PRF, DER e SESA/Epidemiologia
 - ✓ Apresentar informações de acidentes de trânsito graves e fatais desagregadas por região do Estado e comparativas nos anos
 - ✓ O Governo do estado planejar a mudança da malha viária para ferrovias

3. Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas - 3º Quadrimestre 2016

Foi realizada a apresentação pelo técnico da SESA - Olavo Gasparin.

Quanto à forma de cancelamento de Restos a Pagar adotada pela SESA altera os percentuais de aplicação em Saúde dos exercícios de 2014 e 2015. Como estes percentuais foram aprovados pelo CES quando da apreciação dos RAG de 2014 e 2015 julgamos ser necessário que esta informação seja incluída no Relatório Anual de Gestão de 2016.

O Relatório apresenta o índice de 12,08% como percentual de aplicação em Saúde no exercício de 2016.

Posição 1 - Excluindo as ações 4179 – Serviços de Saúde HPM e 4213 Gestão da Saúde dos Servidores e seus dependentes – SAS o percentual passaria a ser de 11,20%, não cumprindo desta forma o mínimo constitucional de 12%.

Posição 2 - Excluindo as ações Serviços de Saúde HPM, Gestão da Saúde dos Servidores e seus dependentes – SAS, operações aeromédicas, que não é de gestão da SESA, complexo penal DEPEN, o percentual não cumpre o mínimo constitucional de 12%.

Olavo da SESA informa que a execução da despesa no Funsaude é fiscalizada por Auditorias do MS, Tribunal de Contas, Ministério Público e Controle Interno.

Foram feitos os seguintes questionamentos: no gasto do mínimo Constitucional estão incluídas a despesa com Hospital Militar? Leite das Crianças? SAS? Se sim quais os valores incluídos? Com a exclusão dessas despesas qual o percentual gasto com saúde ?

A segunda maior despesa na gestão das unidades próprias com R\$ 114 milhões é com Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica(PJ) , quais são os principais contratos e como eles vem sendo reajustado?, qual o objeto? Há relatórios de controle sobre esses gastos? Há auditorias ? Relatórios de acompanhamento desses contratos? necessidade de acessos a esses contratos. São esses elementos e forma de descrição que precisamos para avaliar as contas;

Mesma coisa acontece com Locação de Mão de obra no valor de R\$ 82 milhões e representam 3,6% do gasto nas unidades próprias. Quais Entidades que receberam os

recursos ?

A SESA gasta R\$ 674 milhões com Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica, esse valor representa 25% do total do gasto dos Projetos Atividades.

O papel do Conselho seria ter relatórios desses contratos, relatórios de fiscalização, relatórios de controladorias, relatórios de serviço prestado, Pareceres da Procuradoria, acesso a esses contratos.

Muitos dos Projetos Atividade mais de 50% é custo com Pessoa Jurídica, ou seja, quem realmente faz a ação não é o Estado, em algumas situações é até compreensível como no atendimento à saúde dos Servidores (que inclui o SAS), é 99,98% e é o valor repassados aos hospitais para atender os Servidores, e nos outros projetos atividades ? qual a razão para essa participação tão elevada, repassando a terceiros a execução do serviço de saúde?

A gestão das unidades próprias representam 57,60% do total do gasto fonte 100 – SESA, o gasto com pessoal representa 62% do total gasto das unidades próprias, serviços de terceiros-Pessoa Juridica (PJ) ficam com 8,6%, material de consumo 6,41%, Temos observado pelas informações divulgadas na mídia que vem aumentando os repasses ao Hospsus, não vemos nenhuma menção no relatório sobre os valores repassados ao Hospsus. Os Investimentos foram no montante de R\$ 27,3 milhões o que representou 2% do total do gasto, ou seja o investimento nas unidades próprias foi menor (quase metade mais precisamente) que os recursos repassados a título de transferências a entidades (R\$ 50 milhões).

Após debate da Comissão foram propostos e acordados os seguintes encaminhamentos:

- ✓ Formação de uma comissão para elaborar relatórios que permitam aos conselheiros realizarem de forma eficaz e eficiente o seu trabalho de acompanhamento e fiscalização, para aperfeiçoar, ampliar os relatórios para que se o que sempre é bem vindo quando se trata de exercer o princípio da transparência, essa é a forma de praticar essa recomendação;
- ✓ Detalhar contratos com Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica, a Despesa com Locação de mão de obra que também é com Pessoa Jurídica e não está quantificada nem relacionada, as transferências a entidades-custeio, despesa com locação de mão

de obra, etc. Os milhões do gasto com saúde estão aí nessas despesas.

- ✓ Que os próximos relatórios venham com a descrição das principais despesas, sua evolução e a disponibilidade de relatórios de acompanhamento, controle, fiscalização dessas despesas, bem como o acesso aos contratos, comparações com anos anteriores como já solicitado; e dados dos valores do repasse para o Hospsus e demais repasses para hospitais privados;
- ✓ Que se faça constar nos próximos relatórios as metas físicas e financeiras de cada projeto atividade de acordo com o PPA, a LDO e a LOA.

Encaminhamentos/Providências para a Secretaria Executiva:

-

Pautas para a próxima reunião:

1. Informes gerais;
2. Apresentação do andamento dos processos de ambos os hospitais, Foz do Iguaçu e Regional do Litoral
3. Apresentação pela SESA do SIOPS para apreciação na COF
4. Discussão da proposta de pesquisa sobre o conhecimento do CES a respeito do orçamento e financiamento do SUS
5. Auditorias na SMS/FMS de São Jerônimo da Serra (nº 17096) e Guarapuava (º 16933)

Hermes de Souza Barbosa

Coordenação

Olga Estefania Duarte Gomes Pereira

Relatoria